

# Pesquisadores criticam corte no orçamento da União para ciência

O presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Ênio Candotti, em nota enviada ao secretário especial de Ciência e Tecnologia da Presidência da República, Décio Leal de Zagottis, voltou a criticar os cortes do orçamento da União para o setor científico do País, salientando que isso coloca em risco a capacidade dos cientistas de enfrentarem os desafios do futuro.

A SBPC denuncia que o Orçamento da União para 1990, encaminhado ao Congresso Nacional, "praticamente desmonta todo o sistema de financiamento à pesquisa e de formação de pesquisadores, laboriosamente construído nas últimas décadas". Em reunião realizada no Rio com a participação de presidentes de entidades científicas e de pró-reitores de pesquisa e pós-graduação, o Conselho da SBPC expressou sua indignação com o tratamento que está sendo dispensado à área de ciência e tecnologia e denunciou a "omissão inaceitável" da Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia, permitindo "que essa distorção ocorresse".

"Se não foi omissão, esse tratamento dispensado às agências de fomento às pesquisas só pode ser explicado se

houver, em gestação, uma política de reformulação de toda a área de ciência e tecnologia que não foi revelada nem explicada à comunidade científica, e que contará com recursos desconhecidos. Tanto em um caso como em outro, o procedimento é inaceitável. Tememos pelos graves efeitos negativos que essa atitude virá a produzir na já tão difícil situação da ciência nacional", afirma a nota da SBPC.

Segundo Candotti, a preocupação manifestada pela SBPC e por 25 sociedades científicas fundamenta-se no fato de que dos NCz\$ 877 milhões (em valores de maio de 1989) destinados ao setor cerca de NCz\$ 220 milhões estão condicionados à aprovação pelo Congresso Nacional de Lei de Reforma Tributária. Dos NCz\$ 497 milhões para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPQ, NCz\$ 322 milhões não condicionados estão comprometidos com bolsas e dos NCz\$ 54 mil para auxílios NCz\$ 27 mil estão condicionados. Além disso, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FDNCT) receberá de fato apenas NCz\$ 24 milhões dos quais NCz\$ 12 milhões estão vinculados a duas instituições,

quando estava previsto inicialmente NCz\$ 364 milhões (também em valores de maio).

"Como se não bastassem esses cortes, foram excluídos os recursos de fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), que promove o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação, nos quais são formados pesquisadores", disse Candotti. Acrescenta que foi totalmente eliminado o financiamento anterior previsto para o Projeto de Laboratórios Associados.

A proposta da Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia à Seplan foi de NCz\$ 2.040 milhões e segundo a SBPC a dúvida referia-se e refere-se às prioridades dadas hoje às emendas de modo a devolver o equilíbrio ao orçamento. "Quanto às emendas existentes para recursos adicionais, trata-se de emendas, sujeitas a negociações complexas de resultados incertos", disse Candotti.

A SBPC diz ainda que os recursos internacionais continuam indefinidos uma vez que não se tem notícia dos projetos apresentados ao BID e BIRD nem das condições de negociação com os bancos, já que pouco se sabe por exemplo da contrapartida nacional.